**MEU ENCONTRO COM O CARDEAL**

**Júlio Lázaro Torma**

*" Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, Justo juiz,me dará naquele dia".*

                                             ( II Tm 4;7-8)

    No entardecer de segunda-feira  4 de Julho ao ler as noticias do  dia fiquei sabendo da páscoa do Cardeal Dom Frei Cláudio Hummes ( O.F.M)   e arcebispo emérito  de  São Paulo ( SP), Brasil.

    Me  veio há recordação  do nosso encontro e único num dia chuvoso de Setembro de  2007,no Fórum da Igreja do Rio Grande do Sul, realizado nas dependências  da Pontifícia Universidade Católica (PUC/RS) em Porto Alegre. Na qual veio de Roma para um encontro com o  clero das dioceses gaúchas.

   Nos encontramos e nos conhecemos na stand da Pastoral Operária, conversamos um pouco neste encontro reencontrei  Dom Tomás Balduíno ( OP), Bispo de Goiás ( GO) e membro da Comissão Pastoral da  Terra ( CPT).

  Na minha  trajetória  como membro da Pastoral Operária, tive a honra e privilégio de conhecer alguns Prelados como Dom José Gomes de Chapecó ( SC), Dom Sinésio Bohn de Santa Cruz do Sul( RS),Dom Mauro Morelli de Duque de Caxias ( RJ) e o Cardeal Dom Paulo Evaristo Arns de São Paulo,Bispos de boa  e  fina cepa que  marcaram a Igreja no Brasil.

   No dia 8 de Agosto de 1934 no interior do município de Montenegro (  RS) no vale do Caí, hoje município de Salvador do Sul, nasceu Aury Afonso Hummes filho de Pedro Adão Hummes e  Maria Frank Hummes  de  origem alemã.

   Estudou  na Escola  Paroquial Santo André e depois no Seminário Seráfico São Francisco de Assis de  Taquari ( RS) no ano  de 1952 aos 17 anos. Na profissão solene na Ordem dos  Frades Menores Franciscanos em 1956,muda o  nome para Cláudio e é ordenado presbítero em Divinópolis em 1958. Estuda Filosofia em Roma na qual se torna doutor  pela Universidade Antonianum.

    Faz o  Mestrado em Teologia com o tema Ecumenismo no Instituto Ecumênico de Bossey em Genebra Suíça.

    É professor de  filosofia no convento São Boaventura em Daltro Filho  então localidade pertencente ao município de Garibaldi (  1963-1968).

   Torna se Mestre  dos estudantes franciscanos de Teologia e  Filosofia. Diretor da Faculdade de Filosofia do Seminário Maior de Viamão, exerceu o cargo de  professor de Antropologia Filosófica na Pontifícia Universidade Católica.

    Morou na Vila Franciscana, numa casa simples no  bairro Partenon  em Porto Alegre, torcedor do Grêmio ia  de Kombi junto com os estudantes  para a universidade. Homem de profunda oração e trabalho intelectual.

    Nos anos de 1972-1975 foi provincial da Província Franciscana São Francisco  de Assis do estado  do Rio Grande do Sul. Nomeado pelo Papa Paulo VI como Bispo auxiliar de Santo André e recebe a consagração episcopal na Catedral Metropolitana de Porto Alegre em  1975..

   No mesmo ano se torna bispo titular desta  importante diocese do  centurião industrial de São Paulo e do Brasil, com forte concentração operária, principalmente de  metalúrgicos. Região do ABC das plantas das  multinacionais Scania,Ford, Wolkswagen,havia uma população  de  988.677 pessoas e a  produção de  auto veículos  era  neste ano  de 692.530 ( unidades)  na região  neste mesmo ano  a produção de auto veículos foi de 930.235  unidades.

   Uma região com forte processo de urbanização e industrialização, explosão demográfica, pobreza gerada pelo processo industrial que atraia pessoas de  todo  o país.

    No apagar das luzes  do  regime militar (1964-1985) a região se torna palco das grandes lutas operárias, as greves de 1978,1979,1980,na  qual entrava um  novo  ator a classe operária industrial. Após a paralização dos 1500  metalúrgicos da Scania e o martírio do  líder metalúrgico, membro da Pastoral Operária e Ministro da Eucaristia Santo Dias da Silva,pela policia militar paulistana.

   É deflagrada as maiores greves retomada do movimento sindical, o novo sindicalismo  combativo. Repressão policial e militar aos trabalhadores/as,  prisão do jovem  líder sindical Luiz Inácio Lula da Silva e outros sindicalistas.

   Intervenção nos sindicatos, principalmente dos metalúrgicos. Dom Claudio corajosamente abre as portas  das Igrejas para as assembleias operárias, principalmente a Igreja Matriz Nossa Senhora da Boa Viagem  de  São Bernardo do Campo, mesmo com críticas de alguns setores da Igreja e sociedade paulistana.

    Ao ser convidado pelos empresários da poderosa  FIESP para  ser mediador nas negociações entre patrões e empregados, assume o  lado dos trabalhadores em greve. Organiza a Pastoral Operária diocesana ao lado de  Frei Betto  (OP), coloca a Igreja  ao  lado e  serviço dos trabalhadores.

   Acompanha as greves históricas  ,assembleias, está  junto dos piquetes de fábricas, organiza  o fundo de greve e as grandiosas manifestações  no estádio Vila Euclides na qual  rezou e celebrou missas junto com  os  metalúrgicos.

    Participa  da organização em dezembro de 1978 do encontro seminário em  âmbito  nacional da Pastoral Operária em  Nova Iguaçu  ( RJ),integra a comissão  nacional e assistente da Pastoral Operária  de 1979-1990. Segundo  o mesmo:

   "  Meu encontro com a Pastoral Operária constitui-se numa das experiências  pastorais mais determinantes do  meu  ministério  de bispo. Descobri que a Igreja precisa assumir o fato que  nossa  sociedade é, em seu cerne, uma  sociedade do  trabalho, organizá-la a partir e em consequência do  trabalho humano, principalmente industrial e  agricola,que está sociedade está em conflito, o conflito entre  capital e trabalho".

   No ano de 1996 é designado como arcebispo de Fortaleza ( CE),onde fica até 1998 e tem ativamente  participado na  organização do  encontro  mundial das famílias no  Rio de Janeiro  em1997.

   Assume a Arquidiocese de São Paulo, na qual fica no pastoreio de 1998 até 2006 e  como arcebispo é  nomeado cardeal pelo Papa João Paulo II em 2001.  Prega o  retiro os exercícios espirituais para o Papa e a cúria  vaticana.

   É  considerado palpável no conclave de 2005,que elege Bento XVI e em 2006 renuncia o cargo de arcebispo  de São Paulo ao  assumir como  Prefeito da Congregação para o Clero na  qual fica até 2010   na  qual retorna ao Brasil.

   Participa do conclave de março de 2013,que  elege o seu amigo o  cardeal Jorge Mario Bergoglio como  266º sucessor de Pedro, na qual sussurra no  ouvido  do amigo,"' não se esqueça dos pobres", que influência na  escolha do nome Francisco.

   Faz parte  da  comissão episcopal da Amazônia da  CNBB e da Pontifícia Comissão para a América Latina ( 2011), está última  nomeada por  Bento XVI.

     É convidado por  Francisco para coordenar e organizar o Sínodo  da Amazônia. No sínodo participou do novo pacto das catacumbas na Catacumba de Domitillia,onde  usou a estola de Dom Helder Câmara no  termino do Concilio Vaticano II ( 1962-1965),(2019).

   Por motivos de doença renuncia a presidência da CEMA ( Conferência Episcopal da Amazônia),na qual ocupou o cargo  de 2020-2022,e falece aos  87 anos na manhã de  4 de julho de 2022 em São Paulo, vítima de câncer no pulmão, sendo sepultado  na Catedral da  Sé.

   Segundo Dom Carlos Romulo Gonçalves e Silva, bispo de Montenegro (  RS) "  Viveu sempre  está simplicidade de sua missão".

     Dom  Cláudio Hummes deixa para a Igreja do Brasil o legado do diálogo, o  cuidado pelos pobres, não devemos abandonar aqueles na qual Cristo se  identificou e se fez um deles. Os  pobres do campo, urbanos e da Amazônia  nossos irmãos povos indígenas e o  cuidado da  casa comum. Ser promotor da fraternidade em que sejamos todos irmãos e irmãs sem acepção  dentro e fora da Igreja.

   Dom Cláudio Hummes parte para casa do Pai,mas permanece na Igreja que tanto amou e serviu,seu  sussurro permanecerá  ecoando para não  esquecermos a  nossa  missão  e  ação,**" Não se  esqueça dos  pobres".**

**DOM  CLÁUDIO  HUMMES  PRESENTE!!!**